



## Lucro da Marfrig é de R\$ 34,5 milhões e reverte prejuízo do 4T11

**DESTAQUES FINANCEIROS CONSOLIDADOS:**

- A receita operacional líquida consolidada totalizou R\$5,23 bilhões, em linha com os R\$5,25 bilhões registrados no 1T11 e apresentou uma retração de 9,6% se comparada aos R\$5,79 bilhões no 4T11, explicada pela sazonalidade e pela menor exportação do período;
- A participação dos produtos processados e com valor agregado na receita total da Companhia atingiu 45,0% contra 41,6% (\*\*) no 4T11 e 36,4% no 1T11;
- O lucro bruto foi de R\$803,2 milhões no 1T12 (margem bruta de 15,4%), um aumento de 10,2% sobre os R\$728,8 milhões do 1T11 (13,9% de margem bruta) e uma redução de 9,6% em relação aos R\$888,5 milhões no 4T11 (15,4% de margem bruta);
- A Marfrig atingiu EBITDA de R\$ 410,7 milhões no 1T12, um aumento de 21,8% quando comparado aos R\$ 337,3 milhões no 1T11 e uma redução de 21,8% quando comparado aos R\$521,2 milhões no 4T11. A margem EBITDA atingiu 7,8% no trimestre, contra 6,4% do 1T11 e 9,0% no 4T11;
- O lucro líquido atingiu R\$ 34,5 milhões, 46,7% superior aos R\$ 23,5 milhões registrados no 1T11 e revertendo o prejuízo de R\$ 138,6 milhões do 4T11 ;
- Em 30 de abril de 2012 concluímos a venda do negócio de serviços de logística especializada da Keystone Foods nos EUA, Europa, Oceania e Ásia para The Martin-Brower Company, com ingresso de recursos de USD 390,1 milhões no caixa da companhia;
- Considerando os efeitos pro - forma dessa transação como se tivessem ocorrido no 1T12, a alavancagem pro - forma diminui para 3,52x comparada a 4,45x no 4T11.

Demonstração de Resultados (R\$ milhões)	1T12	1T11	4T11	Var % 1T12 x 1T11	Var % 1T12 x 4T11
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>5.232,5</b>	<b>5.252,1</b>	<b>5.786,6</b>	<b>-0,4%</b>	<b>-9,6%</b>
Custo dos produtos vendidos	(4.429,3)	(4.523,4)	(4.898,0)	-2,1%	-9,6%
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>803,2</b>	<b>728,8</b>	<b>888,5</b>	<b>10,2%</b>	<b>-9,6%</b>
% Margem bruta	15,4%	13,9%	15,4%	150 pb	0 pb
<b>SG&amp;A</b>	<b>(573,7)</b>	<b>(547,0)</b>	<b>(561,9)</b>	<b>4,9%</b>	<b>2,1%</b>
% sobre a Receita Líquida	-11,0%	-10,4%	-9,7%	-50 pb	-130 pb
<b>RESULTADO OPERACIONAL antes dos efeitos Financeiros</b>	<b>224,3</b>	<b>158,9</b>	<b>327,6</b>	<b>41,2%</b>	<b>-31,5%</b>
% Margem operacional	4,3%	3,0%	5,7%	130 pb	-140 pb
<b>RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS</b>	<b>(249,5)</b>	<b>(178,9)</b>	<b>(539,5)</b>	<b>39,4%</b>	<b>-53,8%</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>(25,2)</b>	<b>(20,0)</b>	<b>(211,9)</b>	<b>25,4%</b>	<b>-88,2%</b>
<b>RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES</b>	<b>29,3</b>	<b>25,2</b>	<b>(141,5)</b>	<b>36,8%</b>	<b>-124,4%</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO</b>	<b>34,5</b>	<b>23,5</b>	<b>(138,6)</b>	<b>46,7%</b>	<b>-124,9%</b>
LUCRO POR AÇÃO - R\$	0,1000	0,0678	(0,3994)	46,7%	-124,9%
<b>EBITDA</b>	<b>410,7</b>	<b>337,3</b>	<b>521,2</b>	<b>21,8%</b>	<b>-21,2%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>7,8%</b>	<b>6,4%</b>	<b>9,0%</b>	<b>140 pb</b>	<b>-120 pb</b>
<b>EBITDA AJUSTADO(*)</b>	<b>415,9</b>	<b>360,1</b>	<b>520,2</b>	<b>15,5%</b>	<b>-20,1%</b>
<b>Margem EBITDA AJUSTADO</b>	<b>7,9%</b>	<b>6,9%</b>	<b>9,0%</b>	<b>110 pb</b>	<b>-100 pb</b>

(\*) Não considera as outras Receitas/Despesas Operacionais

(\*\*) A partir do 4T11 a informação referente à carne bovina com Marca Seara passou a ser consolidada na linha de produtos processados e com valor agregado.



## RELAÇÕES COM INVESTIDORES

O 1º trimestre de 2012, a despeito dos desafios enfrentados no mercado externo (exportação) por excesso de estoques da proteína frango em alguns países, marcou mais um passo rumo à consolidação da sua estrutura e da execução da estratégia de gerenciamento de sua estrutura de capital:

- I. Mudanças Estruturais:
  - a. Reorganização em dois segmentos de negócios: Seara Foods e Marfrig Beef
  - b. Troca de ativos com a Brasil Foods: passo importante no aumento de capacidade e volume de produtos Processados de valor agregado e estratégico para melhor aproveitamento de créditos fiscais
  - c. Busca de Sinergias – integração de Seara Foods com sinergias esperadas em torno de R\$ 230,0 milhões a R\$ 330,0 milhões nos próximos 2 a 5 anos;
- II. Gerenciamento de estrutura de capital:
  - a. Venda de ativos que não fazem parte da essência do negócio, principalmente de aquisições passadas, aumentando o foco em proteínas e fortalecendo a posição de caixa; e.
  - b. Consolidação da Estrutura de Capital: objetivo de elevação de rating até “Investment Grade”.

A Companhia avançou na melhoria da eficiência operacional, com a captura das sinergias entre as divisões de negócios, com melhorias de margens se comparados com o ano anterior, fatos que demonstram a assertividade na estratégia e o comprometimento de toda a nossa equipe com a entrega consistente de resultados e geração de valor para os nossos acionistas.

Os resultados positivos alcançados indicam que nossa estratégia de construção de um portfólio completo de produtos com alto valor agregado, marcas com forte relação de fidelidade com nossos consumidores e uma plataforma global de desenvolvimento, produção, comercialização e distribuição de alimentos, está cada vez mais alinhada e integrada.

### RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional líquida totalizou R\$5,23 bilhões no 1T12, em linha com os R\$5,25 bilhões registrados no 1T11 e 9,6% inferior aos R\$5,79 bilhões registrados no 4T11, explicada pela sazonalidade do período (historicamente o 1º trimestre apresenta-se como o mais fraco do ano) e pelo impacto nos volumes e nos preços de venda das exportações de frango a partir do Brasil, causado por um excesso de estoque em determinados países (principalmente Japão e Oriente Médio).

Nesse trimestre, as vendas da Seara Foods responderam por 66,8% da receita total do grupo, contra 63,4% no 1T11 e 67,3% no 4T11, enquanto o segmento de negócios Marfrig Beef representou 33,2% da receita, contra 36,6% no 1T11 e 32,7% no 4T11.

### EXPORTAÇÕES

As exportações consolidadas da Marfrig somaram R\$1,68 bilhão no 1º trimestre de 2012, uma redução de 11,1% em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$ 1,89 bilhão), explicada principalmente pelos altos níveis de estoques de frango observados nos primeiros meses do ano em importantes mercados consumidores da Ásia e Oriente Médio. Os menores volumes foram parcialmente compensados pelo efeito cambial positivo nas exportações Brasileiras, causado pela valorização do dólar americano em relação ao Real Brasileiro em 2012.

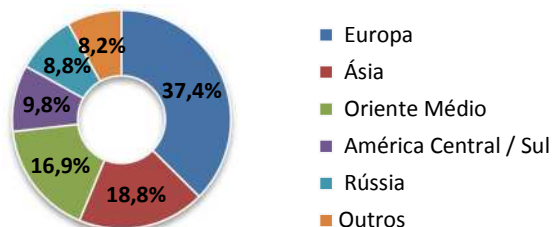
No 1T12, a Europa manteve-se como o principal destino das exportações do Grupo, com 37,4% de participação (31,0% no 1T11) seguidos pela Ásia, que registrou 18,8% de participação (17,8% no 1T11) e por Oriente Médio, que respondeu por 16,9% das exportações do Grupo, contra 21,5% no 1T11.

Abaixo abertura da receita de exportação consolidada do Grupo Marfrig por destino:

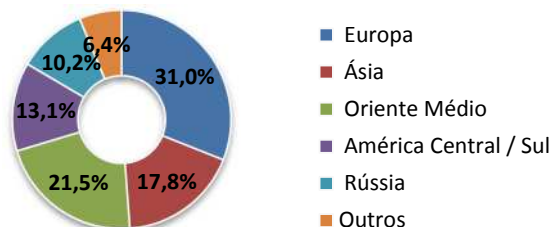


## RELAÇÕES COM INVESTIDORES

### Exportações Marfrig - 1T12



### Exportações Marfrig - 1T11



## CPV – CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

CPV	1T12	Part %	1T11	Part %	4T11	Part %	Var %. 1T12 / 1T11	Var %. 1T12 / 4T11
<b>Matéria-Prima</b>	<b>(3.068,4)</b>	<b>69,3%</b>	<b>(3.040,8)</b>	<b>67,2%</b>	<b>(3.228,3)</b>	<b>65,9%</b>	<b>0,8%</b>	<b>-5,0%</b>
Embalagens	(152,5)	3,4%	(164,0)	3,6%	(215,2)	4,4%	-7,0%	-29,1%
Energia Elétrica	(30,0)	0,7%	(35,2)	0,8%	(36,3)	0,7%	-14,7%	-17,3%
Desp. Dir + MOD (*)	(1.017,5)	23,0%	(1.085,5)	24,0%	(1.214,5)	24,8%	-6,3%	-16,2%
Desp. Indir + MOID (*)	(160,7)	3,6%	(197,8)	4,4%	(203,8)	4,2%	-18,8%	-21,2%
<b>TOTAL</b>	<b>(4.429,1)</b>	<b>100,0%</b>	<b>(4.523,4)</b>	<b>100,0%</b>	<b>(4.898,0)</b>	<b>100,0%</b>	<b>-2,1%</b>	<b>-9,6%</b>

O custo dos produtos vendidos (CPV) totalizou R\$4,43 bilhões no 1T12, comparado a R\$4,52 bilhões no 1T11 e R\$4,90 bilhões no 4T11. A diminuição em relação ao mesmo período do ano passado deve-se às melhorias implementadas na compra de insumos (matéria-prima) e à redução no preço do gado se comparada com o ano anterior.

O principal componente do CPV continua sendo a compra de matéria-prima, que inclui compra de animais, carcaças e insumos para produção de ração. No 1T12, a compra de matéria-prima representou 69,3% do total do CPV, ligeiramente superior aos 67,2% no 1T11 e aos 65,9% registrados no 4T11.

No 1T12, a participação da Seara Foods no CPV total foi de 69,2% contra 65,8% no 1T11 e 71,7% no 4T11. Marfrig Beef representou 30,8% do CPV total no 1T12.

Os insumos para a produção de ração animal foram os principais componentes do CPV da Seara Foods, respondendo por aproximadamente 64,9%. No segmento de negócios Marfrig Beef, a compra de matéria-prima foi o principal componente do CPV com aproximadamente 81,3%.

Continuamos focados na redução de nossos custos através de: (i) melhorias em nossos processos através da consolidação de nossas operações (Marfrig Beef e Seara Foods); (ii) otimização de nossas plantas com diluição de custos fixos e (iii) busca de sinergias.

## LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

O lucro bruto totalizou R\$803,2 milhões no 1T12, 10,2% superior ao 1T11 (R\$728,8 milhões) e 9,6% abaixo dos R\$888,5 milhões registrados no 4T11. A margem bruta foi de 15,4%, comparada a 13,9% no 1T11 e 15,4% no 4T11. O crescimento do lucro bruto em relação ao 1T11 e a evolução nas margens são explicados pela melhoria do mix de produtos vendidos, com maior participação dos produtos processados e de alto valor agregado e a sinergias obtidas na compra de matérias-primas (gado e grãos).

Somam-se ainda, a implementação desde o ano passado de diversas melhorias operacionais, sinergias e economias, tais como a otimização do parque fabril de bovinos e aves, visando aumentar a utilização de capacidade e diluir custos fixos nas fábricas.

Rua Chedid Jafet, 222 Bloco A - 1º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065

Tel: (11) 3792-8600/8650

www.marfrig.com.br/ri

e-mail: ri@marfrig.com.br


**DVGA - DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS**

As despesas com vendas, gerais e administrativas somaram R\$573,7 milhões no 1T12 e apresentaram uma elevação de 4,9% em relação aos R\$547,0 milhões registrados no 1T11 e de 2,1% na comparação com o 4T11 (R\$561,9 milhões), justificada por aumento de investimentos em marketing e por elevação de custos de mão-de-obra no período. A DVGA representou 11,0% da receita líquida, ou seja, 50pbs a mais na participação em relação ao 1T11 (10,4%) e 130pbs de elevação em relação ao 4T11 (9,7%) explicado por uma elevação de 7,7% nas despesas gerais e administrativas se comparado ao 1T11 e de 8,7% quando comparado com o 4T11.

Continuamos também focados na melhoria e na redução de nossas despesas mantendo a estratégia de controle dos custos e despesas, principalmente devido à integração e a consolidação das estruturas (Marfrig Beef e Seara Foods) onde acreditamos possuir sinergias, ao intercâmbio de melhores práticas e à diluição de despesas fixas e variáveis.

**EBITDA E MARGEM EBITDA**

A Marfrig atingiu EBITDA de R\$410,7 milhões no 1T12, uma elevação de 21,8% quando comparado aos R\$337,3 milhões no 1T11 e apresentou uma redução de 21,2% em relação aos R\$521,2 milhões no 4T11, explicado pela sazonalidade entre os períodos. A margem EBITDA atingiu 7,8% no trimestre, contra 6,4% do 1T11 e 9,0% no 4T11.

Excluindo os efeitos não recorrentes de Outras Receitas/Despesas operacionais, a Marfrig atingiu EBITDA ajustado de R\$415,9 milhões (margem de 7,9%), um aumento de 15,5% em comparação aos R\$360,1 milhões do 1T11 (margem de 6,9%) e uma redução de 20,1% em relação aos R\$520,2 milhões no 4T11 (margem de 9,0%).

A evolução no EBITDA e nas margens é explicada pela melhoria operacional tanto em Seara Foods, como em Marfrig Beef, reflexo das ações implementadas ao longo do ano passado e cujo efeito continua nesse ano, bem como do aumento da participação de produtos processados de maior valor agregado no mix de vendas.

Abaixo a reconciliação do EBITDA Ajustado com as demonstrações financeiras:

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	1T12	1T11	4T11
<b>LUCRO (Prejuízo) LÍQUIDO</b>	<b>34,5</b>	<b>23,5</b>	<b>(138,6)</b>
(-) Provisão de IR e CS	54,4	45,2	70,4
(-) Encargos financeiros líquidos	(344,2)	(226,7)	(437,7)
(-) Variação cambial líquida	94,7	47,8	(101,8)
(+) Depreciação/amortização	186,3	178,4	193,6
(+) Part. acionistas não controladores	(5,2)	1,7	(2,9)
<b>EBITDA</b>	<b>410,7</b>	<b>337,3</b>	<b>521,2</b>
(-) Outras despesas/receitas operacionais	(5,2)	(22,8)	1,0
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>415,9</b>	<b>360,1</b>	<b>520,2</b>


**RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO**

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ milhões)	1T12	1T11	4T11	Var %	
				1T12 x 1T11	1T12 x 4T11
<b>Receita Financeira</b>	<b>85,6</b>	<b>143,9</b>	<b>91,0</b>	<b>-40,5%</b>	<b>-5,9%</b>
Resultado financeiro com derivativos	30,8	37,9	37,2	-18,7%	-17,0%
Juros recebidos, rendimento de aplicação financeira	48,6	85,1	49,7	-43,0%	-2,3%
Descontos Obtidos, outros	6,3	20,8	4,1	-69,9%	52,6%
<b>Variação cambial ativa</b>	<b>217,3</b>	<b>93,1</b>	<b>55,9</b>	<b>133,5%</b>	<b>288,8%</b>
<b>Total receita financeira</b>	<b>303,0</b>	<b>236,9</b>	<b>146,9</b>	<b>27,9%</b>	<b>106,3%</b>
<b>Despesa Financeira</b>	<b>(429,8)</b>	<b>(370,6)</b>	<b>(528,7)</b>	<b>16,0%</b>	<b>-18,7%</b>
Juros Provisionados	(237,3)	(213,5)	(246,8)	11,1%	-3,9%
Juros sobre debentures	(100,1)	(90,8)	(99,4)	10,3%	0,8%
Juros sobre arrendamento	(3,4)	(7,4)	(5,3)	-54,6%	-36,6%
Derivativos	(38,3)	(26,8)	(115,3)	43,0%	-66,8%
Despesas Bancárias, Comissões, Tarifas	(29,5)	(27,2)	(40,0)	8,4%	-26,3%
Outros	(21,2)	(4,9)	(22,0)	336,7%	-3,3%
<b>Variação cambial passiva</b>	<b>(122,6)</b>	<b>(45,2)</b>	<b>(157,7)</b>	<b>171,1%</b>	<b>-22,2%</b>
<b>Total despesa financeira</b>	<b>(552,5)</b>	<b>(415,8)</b>	<b>(686,4)</b>	<b>32,9%</b>	<b>-19,5%</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(249,5)</b>	<b>(178,9)</b>	<b>(539,5)</b>	<b>39,4%</b>	<b>-53,8%</b>

A Companhia registrou um resultado financeiro negativo de R\$249,5 milhões no trimestre, em comparação com um resultado negativo de R\$178,9 milhões no 1T11 e de R\$ 539,5 milhões no 4T11.

**RESULTADO LÍQUIDO**

A Companhia registrou lucro líquido de R\$34,5 milhões no 1T12 ou R\$ 0,1000 por ação, comparado a um lucro líquido de R\$23,5 milhões ou R\$ 0,0678 por ação no 1T11 e ao prejuízo de R\$138,6 milhões ou R\$ 0,3994 negativos por ação no 4T11.



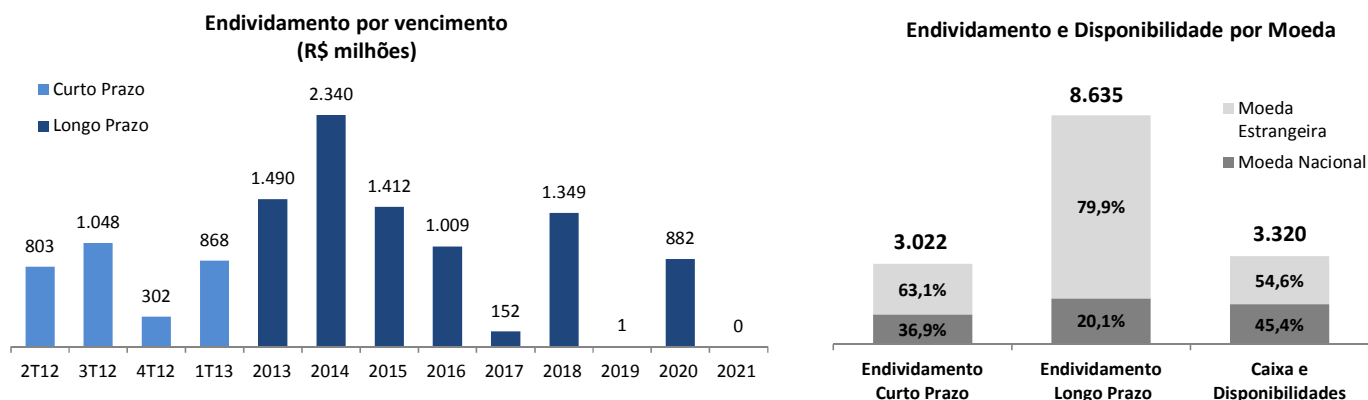
**OUTROS DESTAQUES FINANCEIROS**

**Fluxo de Caixa:** O 1T12 foi marcado por um consumo de caixa de R\$ 141,3 milhões, com maior consumo de capital de giro acarretado pela diminuição sazonal na conta de fornecedores em relação ao período anterior e pela variação do saldo de impostos a recuperar que não foram compensados pelas atividades operacionais no período.

Fluxo de caixa simplificado (R\$ milhões)		1T12
<b>Atividades Operacionais</b>		
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>34.5</b>
Itens de resultado que não afetam o caixa		389.4
Variação de capital de giro – contas operacionais(1)		(408.7)
Outras contas ativas e passivas		(156.5)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais <sup>1</sup></b>		<b>(141.3)</b>

(1) Considera Contas a receber, Estoques, Fornecedores e Tributos

A estratégia de gestão de estrutura de capital de longo prazo da Marfrig tem como diretrizes o alongamento do perfil do endividamento e a redução do custo médio ponderado das operações. Esses objetivos não tiveram sequência no período, onde a dívida de curto prazo totalizou R\$3,02 bilhões, ou 25,9% do endividamento total. Esse percentual compara-se aos 30,6% ao final do 1T11, e 20,8% no 4T11. O custo médio ponderado de nosso endividamento consolidado ao final do 1T12 foi de 8,25% ao ano, contra 8,01% no 4T11.



A composição por moeda do endividamento bruto foi de 24,4% em Reais e 75,6% em outras moedas, em linha com os 75,3% das receitas do Grupo geradas em outras moedas que não o Real.

Ao final do 1T12, a disponibilidade financeira somava R\$3,32 bilhões, gerando uma cobertura do endividamento de curto prazo em 1,1 vezes.

O índice de alavancagem (considerando uma dívida líquida de R\$8.336,4 milhões) ficou em 4,51 vezes. Considerando como pro-forma do 1T12 a entrada da venda dos ativos de logística da Keystone concretizada ao final de abril, o índice de alavancagem ficou em 3,52X (vide quadro abaixo).



## RELAÇÕES COM INVESTIDORES

### Gestão da Estrutura de Capital de Longo Prazo (Endividamento):

Detalhe do endividamento (R\$ milhões)	31/03/2012			31/12/2011		
	Circulante	Não-circulante	Total	Circulante	Não-circulante	Total
Moeda local	1.115,6	1.732,5	2.848,1	956,5	1.809,6	2.766,0
Moeda estrangeira	1.906,8	6.902,5	8.809,3	1.500,9	7.110,4	8.611,3
<b>Endividamento Consolidado</b>	<b>3.022,4</b>	<b>8.635,0</b>	<b>11.657,4</b>	<b>2.457,3</b>	<b>8.920,0</b>	<b>11.377,3</b>
Disponibilidades			3.321,0	3.477,0	-	3.477,0
<b>Endividamento Líquido</b>			<b>8.336,4</b>			<b>7.900,3</b>
<b>EBITDA LTM</b>			<b>1.847,2</b>			<b>1.773,8</b>
<b>Dívida Líquida/EBITDA LTM</b>			<b>4,51</b>			<b>4,45</b>

Abaixo apresentamos um Pró-forma de nossa alavancagem demonstrando a entrada da venda dos ativos de Logística da Keystone se a venda tivesse ocorrido no 1T12. Nesse caso, a alavancagem do Grupo Marfrig ficaria em **3,52x** (dívida líquida/EBITDA).

#### Pro-forma Considerando Venda de Ativos de Logística da Keystone Foods

Detalhe do endividamento (R\$ milhões)	31/03/2012		
	Circulante	Não-circulante	Total
Moeda local	1.115,6	1.732,5	2.848,1
Moeda estrangeira	1.906,8	6.902,5	8.809,3
<b>Endividamento Consolidado</b>	<b>3.022,4</b>	<b>8.635,0</b>	<b>11.657,4</b>
<b>Endividamento Líquido</b>			<b>7.630,1</b>
<b>EBITDA</b>			<b>1.847,2</b>
<b>Ganho EBITDA Venda</b>			<b>318,0</b>
<b>EBITDA PRO-FORMA</b>			<b>2.165,2</b>
<b>Dívida Líquida/EBITDA LTM</b>			<b>3,52</b>

### Investimentos:

Investimentos (R\$ milhões)	1T12
<b>Aplicações em Ativo Imobilizado</b>	<b>189,5</b>
Ativo Fixo	103,5
Matrizes	86,0
<b>Aplicações em Intangível</b>	<b>2,0</b>
<b>Investimento Total</b>	<b>191,5</b>

No trimestre foram investidos R\$189,5 milhões em ativo imobilizado (construção, manutenção, modernização e/ou expansão de nossas plantas e em matrizes). Continuamos com o foco na redução e controle de nossos investimentos priorizando o crescimento de produtos de valor agregado e buscando a geração de "Free Cash Flow" no ano de 2012.


**DESEMPENHO POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS – SEARA FOODS**
**DESTAQUES FINANCEIROS E ESTRATÉGICOS:**

- A Receita Líquida consolidada do segmento de negócios **Seara Foods** atingiu R\$3,50 bilhões no 1T12, um aumento de 5,0% sobre os R\$3,33 bilhões registrados no 1T11, explicado pelo bom desempenho das operações de Seara no mercado interno e pelo avanço das operações internacionais. Já na comparação com o 4T11, houve redução de 10,3% na receita da divisão explicado tanto pela redução de volumes e preços nas exportações brasileiras de aves e suínos como pela sazonalidade típica do período;
- Os produtos elaborados e processados atingiram participação de 55,9% na receita de vendas do segmento de negócios, contra 50,3% no 1T11 e 51,1% no 4T11;
- O EBITDA do segmento atingiu R\$208,6 milhões no 1T12, 15,9% superior aos R\$180,0 milhões registrados no 1T11 porém 33,9% inferior aos R\$315,6 milhões registrados no 4T11, explicado pela sazonalidade do período e pela retração nas exportações;
- A margem EBITDA foi de 6,0% no 1T12, superior em 60 pbs em comparação aos 5,4% apresentados no 1T11 e 210pbs inferior aos 8,1% registrados no 4T11;
- Em 30 de abril de 2012 foi concluída a venda do negócio de serviços de logística especializada da Keystone Foods nos EUA, Europa, Oriente Médio, Oceania e Ásia para The Martin-Brower Company, pelo valor de USD400 milhões, com entrada de USD 390,1 milhões naquela data. A venda desses ativos permitirá ao Grupo Marfrig focar estrategicamente em seu negócio principal, que é o desenvolvimento, a produção e a comercialização de alimentos processados e de valor agregado.

DRE - SEARA FOODS R\$ Milhões	1T12	1T11	4T11	Var % 1T12 X 1T11	Var % 1T12 X 4T11
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>3.495,2</b>	<b>3.328,4</b>	<b>3.896,8</b>	<b>5,0%</b>	<b>-10,3%</b>
Custo dos produtos vendidos	(3.063,9)	(2.948,5)	(3.368,9)	3,9%	-9,1%
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>431,3</b>	<b>379,9</b>	<b>527,9</b>	<b>13,5%</b>	<b>-18,3%</b>
Margem Bruta	12,3%	11,4%	13,5%	90 pb	-120 pb
DVGA	(367,3)	(358,8)	(366,4)	2,4%	0,2%
% da Receita Bruta	-10,5%	-10,8%	-9,4%	30 pb	-110 pb
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(374,4)</b>	<b>(381,9)</b>	<b>(371,0)</b>	<b>-2,0%</b>	<b>0,9%</b>
Comerciais	(238,5)	(233,5)	(242,0)	2,2%	-1,4%
Administrativas e gerais	(128,7)	(125,3)	(124,4)	2,7%	3,5%
Outras receitas/despesas operacionais	(7,2)	(23,1)	(4,6)	-68,9%	56,3%
<b>EBITDA</b>	<b>208,6</b>	<b>180,0</b>	<b>315,6</b>	<b>15,9%</b>	<b>-33,9%</b>
<b>MARGEM EBITDA</b>	<b>6,0%</b>	<b>5,4%</b>	<b>8,1%</b>	<b>60 pb</b>	<b>-210 pb</b>
<b>EBITDA AJUSTADO (*)</b>	<b>215,8</b>	<b>203,1</b>	<b>320,2</b>	<b>6,2%</b>	<b>-32,6%</b>
<b>MARGEM EBITDA AJUSTADA (*)</b>	<b>6,2%</b>	<b>6,1%</b>	<b>8,2%</b>	<b>10 pb</b>	<b>-200 pb</b>

(\*) Não considera outras receitas/despesas operacionais

PRODUÇÃO	ABATE 1T12	ABATE 1T11	ABATE 4T11	Var. 1T12 / 1T11	Var. 1T12 / 4T11
<b>AVES</b>					
Brasil	155.226.000	166.956.887	155.605.000	-7,0%	-0,2%
Europa	52.317.741	50.233.453	50.939.996	4,1%	2,7%
USA	45.416.082	45.141.013	42.558.988	0,6%	6,7%
APMEA	4.101.551		7.662.501		-46,5%
<b>TOTAL AVES</b>	<b>257.061.374</b>	<b>262.331.353</b>	<b>256.766.485</b>	<b>-2,0%</b>	<b>0,1%</b>
<b>TOTAL SUÍNOS</b>	<b>707.494</b>	<b>678.589</b>	<b>670.282</b>	<b>4,3%</b>	<b>5,6%</b>
<b>PERUS</b>	<b>1.400.148</b>	<b>1.250.602</b>	<b>2.136.549</b>	<b>12,0%</b>	<b>-34,5%</b>



**FOCO SEARA:**

- 1- Transição acelerada do mix de produtos para produtos de maior valor agregado no Brasil, aproveitando-se do espaço deixado pela segunda marca com expectativa de ganho de Market Share estabelecendo a Seara como segunda opção de consumo para os produtos de valor agregado;
- 2- Foco na marca e arquitetura de produtos, além de esforços de inovação bem como reposicionamento dos preços;
- 3- Otimização do uso de ativos existentes e dos novos ativos criando espaço para crescimento;
- 4- Expansão substancial da distribuição
- 5- Investimentos em plantas, capacidade, marca e pessoas;
- 6- Forte equipe de liderança – desempenho, complexidade, estratégia – munidos de cultura vencedora.

**Receita Líquida:**

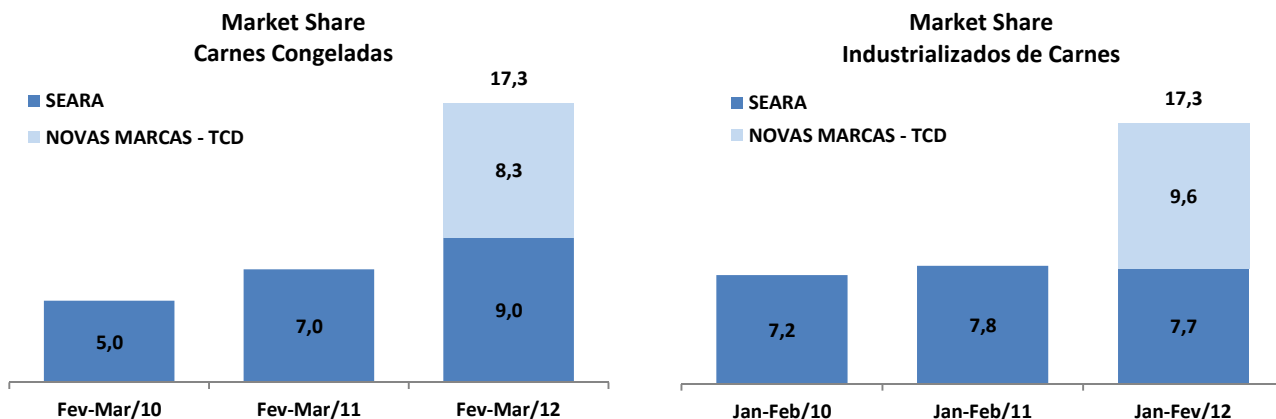
Seara Foods - Operação Brasil:

A receita líquida da Operação Brasil da Seara Foods, totalizou R\$1,34 bilhão no 1T12, estável em relação ao 1T11 e 19,0% menor em comparação ao R\$1,66 bilhão registrado no 4T11. O desempenho no período reflete um cenário mais adverso nas exportações de aves e suínos, especialmente nos meses de janeiro e fevereiro, além do efeito sazonal de queda nas vendas, recorrente no início do ano. Por outro lado, o crescimento das vendas de elaborados e processados no mercado interno, de 27,7% em comparação com 1T11, compensou parcialmente a redução nas exportações.

Os produtos processados e elaborados passaram a representar 73,0% das vendas da Seara no mercado interno brasileiro (71,2% no 1T11), crescimento em linha com a estratégia da companhia de aumentar gradualmente a venda de alimentos com maior valor agregado. Essa estratégia tem trazido importantes ganhos de *market share* para a Seara, especialmente na categoria de carnes congeladas (pratos prontos, hambúrgueres, empanados, lanches prontos, kibes, almôndegas, steaks, recheados etc.).



## RELAÇÕES COM INVESTIDORES



Fonte: NIELSEN

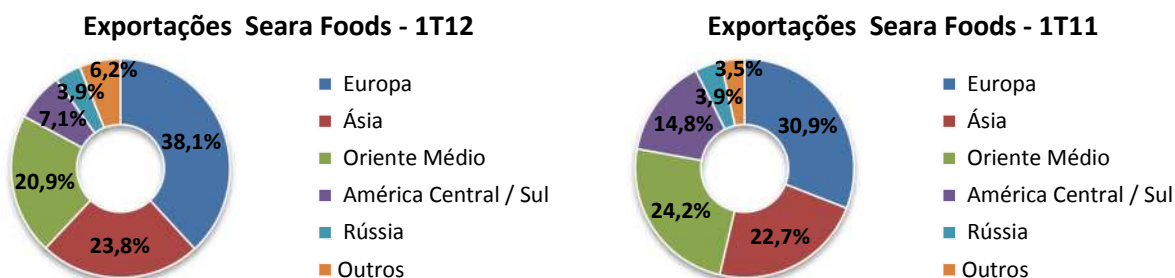
### Seara Foods - Operação Internacional:

A receita líquida das Operações Internacionais da Seara Foods, representadas pela Moy Park, O’Kane Poultry e Keystone Foods, totalizou R\$1,82 bilhão no 1T12, 14,2% superior ao R\$1,60 bilhão registrado no 1T11 e em linha com o 4T11. O desempenho foi impulsionado pelo crescimento de vendas de processados e elaborados nos mercados internos, que registraram avanço de 23,3% em relação ao 1T11 e mantiveram-se em linha na comparação com o trimestre anterior. Esse resultado é fruto do crescimento orgânico de Moy Park e O’Kane Poultry, sustentado pela mudança de comportamento dos consumidores europeus, que tem privilegiado a realização de refeições em casa. Também contribuíram o bom desempenho da Keystone no atendimento das redes de *food service* de EUA, Europa e APMEA, além da tradução cambial mais favorável de nossas receitas em moedas estrangeiras, proporcionada pelo Real desvalorizado perante o Dólar em relação ao 1T11.

### Seara Foods – Exportações:

A Europa manteve-se como o principal destino das exportações da Seara Foods, aumentando sua participação para 38,1% do total das exportações da divisão se comparado aos 30,9% no 1T11. A Ásia seguiu como segundo principal destino, com participação de 23,8% contra 22,7% no 1T11, enquanto o Oriente Médio, terceiro principal destino das exportações da divisão, reduziu sua participação para 20,9% no 1T12, em função dos altos níveis de estoques de frango observados em alguns países da região. No mês de março, a demanda para a região já demonstrava sinais de recuperação, indicando que a situação deve voltar gradualmente à normalidade dentro dos próximos meses.

Apresentamos a seguir, abertura da receita de exportação consolidada da divisão Seara Foods por destino:





## RELAÇÕES COM INVESTIDORES

### Margem Bruta:

A margem bruta da Seara Foods foi de 12,3% no 1T12, comparada a 11,4% no 1T11 e 13,5% no 4T11. Em comparação com o 1T11, a evolução da margem é fruto da estabilidade dos preços das principais commodities e do aumento gradual da participação de produtos elaborados e processados no mix de vendas da marca bem como dos preços desses produtos. A redução em relação ao 4T11 é reflexo da redução das exportações, além do efeito positivo das vendas de produtos comemorativos/natalinos no 4T11.

Em bases anuais, o preço médio (ESALQ) do milho no Brasil caiu 2,2% e da soja 0,8%. No mercado internacional, o preço (CBOT) do milho em USD reduziu-se 4,5%, enquanto o da soja caiu 8,1%. Em comparação com o 4T11, os preços das principais commodities mostraram leve alta. No Brasil, o milho subiu 2,8% e a soja 5,5%, enquanto no mercado internacional, o preço do milho cresceu 3,4%, da soja 8,1%.

### EBITDA e Margem EBITDA:

O EBITDA no segmento totalizou R\$208,6 milhões, ou 6,0% da receita no 1T12, comparado a R\$180,0 milhões ou 5,4% da receita do 1T11 e R\$315,6 milhões ou 8,1% da receita do 4T11. Conforme explicado anteriormente, o fortalecimento da Seara no mercado interno brasileiro bem como das operações internacionais contribuíram positivamente para o avanço das margens do segmento em comparação com o 1T11. Em relação ao trimestre anterior, a queda é explicada pela sazonalidade e pelo cenário desfavorável às exportações enfrentado no início do ano.



## RELAÇÕES COM INVESTIDORES

### DESEMPENHO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO – MARFRIG BEEF

#### DESTAQUES FINANCEIROS E ESTRATÉGICOS:

- A Receita Líquida consolidada do segmento de negócios Marfrig Beef atingiu R\$1,74 bilhão no 1T12 apresentando uma redução de 9,7% em comparação ao R\$1,92 bilhão registrados no 1T11, e de 8,1% sobre os R\$1,89 bilhão no 4T11, fruto da adequação da produção à menor demanda sazonal nos mercados domésticos e exportações explicado pela sazonalidade do período;
- O EBITDA do segmento atingiu R\$202,1 milhões no 1T12, superior em 28,5% quando comparado aos R\$157,3 milhões do 1T11 e 1,7% inferior aos R\$ 205,6 milhões do 4T11;
- A margem EBITDA foi de 11,6% apresentando um crescimento de 350pbs e 80pbs, em comparação com o 1T11 (8,2%) e ao 4T11 (10,9%) respectivamente, explicado pelos ajustes operacionais implementados ao longo do ano, a melhores preços praticados, principalmente por conta da desvalorização do Real, frente ao Dólar.

DRE - MARFRIG BEEF R\$ Milhões	1T12	1T11	4T11	Var % 1T12 X 1T11	Var % 1T12 X 4T11
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>1.737,3</b>	<b>1.923,8</b>	<b>1.889,8</b>	<b>-9,7%</b>	<b>-8,1%</b>
Custo dos produtos vendidos	(1.365,4)	(1.574,9)	(1.529,2)	-13,3%	-10,7%
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>371,9</b>	<b>348,9</b>	<b>360,6</b>	<b>6,6%</b>	<b>3,1%</b>
Margem Bruta	21,4%	18,1%	19,1%	330 pb	230 pb
DVGA	(206,4)	(188,2)	(195,5)	9,7%	5,6%
% da Receita Bruta	-11,9%	-9,8%	-10,3%	-210 pb	-150 pb
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(204,5)</b>	<b>(187,9)</b>	<b>(189,9)</b>	<b>8,8%</b>	<b>7,6%</b>
Comerciais	(124,2)	(117,6)	(125,8)	5,5%	-1,3%
Administrativas e gerais	(82,3)	(70,6)	(69,7)	16,6%	18,1%
Outras receitas/despesas operacionais	2,0	0,3	5,6	598,7%	-64,1%
<b>EBITDA</b>	<b>202,1</b>	<b>157,3</b>	<b>205,6</b>	<b>28,5%</b>	<b>-1,7%</b>
<b>MARGEM EBITDA</b>	<b>11,6%</b>	<b>8,2%</b>	<b>10,9%</b>	<b>350 pb</b>	<b>80 pb</b>
<b>EBITDA AJUSTADO (*)</b>	<b>200,1</b>	<b>157,0</b>	<b>200,0</b>	<b>27,5%</b>	<b>0,1%</b>
<b>MARGEM EBITDA AJUSTADA (*)</b>	<b>11,5%</b>	<b>8,2%</b>	<b>10,6%</b>	<b>340 pb</b>	<b>90 pb</b>

(\*) Não considera outras receitas/despesas operacionais

#### Produção:

PRODUÇÃO	ABATE 1T12	ABATE 1T11	ABATE 4T11	Var. 1T12 / 1T11	Var. 1T12 / 4T11
<b>BOVINOS</b>					
Brasil	522.101	769.444	551.999	-32,1%	-5,4%
Argentina	137.265	139.952	132.201	-1,9%	-3,8%
Uruguai	99.506	108.317	125.739	-8,1%	-20,9%
<b>TOTAL BOVINOS</b>	<b>758.872</b>	<b>1.017.713</b>	<b>809.939</b>	<b>-25,4%</b>	<b>-6,3%</b>
<b>CORDEIRO</b>					
Uruguai	3.347	12.502	34.861	-73,2%	-90,4%
Chile	95.343	110.914		-14,0%	
Brasil	26.961	54.624	21.138	-50,6%	27,5%
<b>TOTAL CORDEIRO</b>	<b>125.651</b>	<b>178.040</b>	<b>55.999</b>	<b>-29,4%</b>	<b>124,4%</b>

<sup>1</sup> Considera apenas o número de cabeças de gado abatidas, não incluindo as compras de carne de terceiros.



## RELAÇÕES COM INVESTIDORES

### FOCO MARFRIG BEEF

- 1- Aumento da eficiência através de uma melhora na utilização de capacidade com a otimização de nosso parque fabril;
- 2- Unificação da produção entre as 3 operações buscando melhorias operacionais;
- 3- Expansão e unificação da equipe de vendas;
- 4- Inteligência de Mercado buscando mercados e clientes mais rentáveis;
- 5- TI integrada entre as 3 operações;
- 6- Adoção das melhores práticas operacionais e modelos industriais existentes no mercado;
- 7- Modelo unificado de posicionamento da Marca
- 8- Foco na marca e arquitetura de produtos, além de esforços de inovação bem como reposicionamento dos preços;
- 9- Otimização do uso de ativos existentes criando espaço para crescimento;
- 10- Expansão substancial da distribuição para vendas internas e exportações;

Buscando a melhor rentabilidade das suas operações, para fazer face ao cenário desafiador causado principalmente pela sazonalidade do período, reduzimos o volume de abate e aumentamos a compra de carne de terceiros. Nossa utilização da capacidade foi de 65% contra 68% no trimestre anterior.

A Marfrig Beef planeja retornar 3 plantas à operação no 2T12, face à maior demanda do mercado e ao melhor momento do ciclo de bovinos no Brasil.

#### Receita Líquida:

##### Operação no Brasil:

A receita líquida das operações da Marfrig Beef no Brasil totalizou R\$866,7 milhões no 1T12, uma redução de 20,5% em comparação com o 1T11 e de 14,0% contra o 4T11.

No mercado doméstico, a redução nas vendas ocasionou-se em função do desaquecimento da demanda e à sazonalidade do período, parcialmente compensada pelo aumento na exportação dos produtos elaborados e processados, com aumento dos preços, fruto da desvalorização do Real frente ao Dólar americano.

##### Operação Internacional:

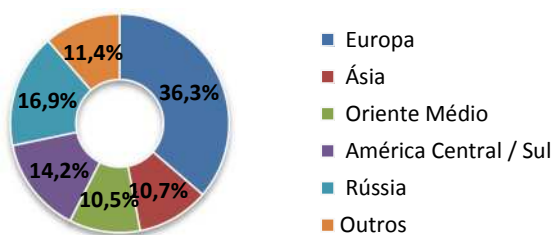
A receita das operações internacionais da Marfrig Beef totalizou R\$556,5 milhões no 1T12, uma evolução de 3,9% em comparação com o 1T11 e em linha com o 4T11.

Nos mercados domésticos, a queda do volume das vendas de carne in natura foi parcialmente compensada pela ampliação de vendas de produtos elaborados e processados.

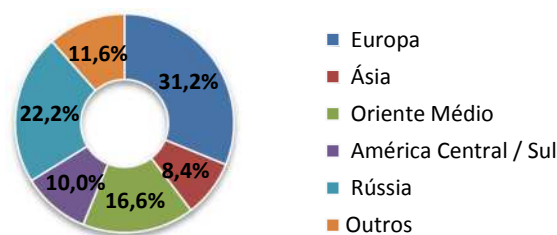
#### Exportações:

A Europa manteve-se como o principal destino das exportações da Marfrig Beef, aumentando sua participação para 36,3% do total das vendas da divisão para o mercado externo (31,2% no 1T11). A Rússia segue como segundo principal destino, reduzindo sua participação para 16,9% (22,2% no 1T11), refletindo as restrições às exportações brasileiras impostas ao longo de 2011. A América Central / Sul foi o terceiro destino das exportações da divisão, com 14,2% de participação, impulsionada tanto pelo aumento de vendas para o mercado Chileno como pelas exportações de cortes nobres da Argentina e do Uruguai para atender ao mercado de "food-service" Brasileiro.

Exportações Marfrig Beef - 1T12



Exportações Marfrig Beef - 1T11





## RELAÇÕES COM INVESTIDORES

### Margem Bruta:

A redução nos preços de gado no trimestre, aliada aos esforços de procura por canais de vendas e mercados com maior rentabilidade associado as melhoras operacionais implementadas na divisão desde a integração de todas as operações contribuíram para a evolução de 330pbs na margem bruta em comparação com o mesmo período do ano anterior e de 230pbs contra o 4T11.

Os preços médios do gado no Brasil caíram 10,8% na média trimestral (de 16 praças), enquanto na Argentina o aumento de preços foi de 1,8% e no Uruguai, de 3,7%, em dólares.

### EBITDA e Margem EBITDA:

O EBITDA no segmento de Bovinos totalizou R\$202,1 milhões, ou 11,6% da receita do 1T12, um aumento de 28,5% comparado aos R\$157,3 milhões no 1T11 (8,2% de margem) e 1,7% abaixo dos R\$205,6 milhões no 4T11 (10,9% de margem). Os avanços refletem os efeitos da implementação de diversas ações ao longo do ano, com vistas à obtenção de melhorias operacionais e sinergias, tais como a otimização do parque fabril visando ao aumento de utilização de capacidade e diluição de custos fixos nas fábricas, às melhorias na compra de matérias-primas, e ao foco em mercados e canais mais rentáveis para as exportações da Companhia.



## **SOBRE A MARFRIG**

A Marfrig Alimentos S.A é uma multinacional brasileira de capital aberto, que atua no setor de alimentos e serviços, no Brasil e no Exterior. Suas atividades estão concentradas na produção, industrialização e processamento, comercialização e distribuição de alimentos provenientes de proteína animal (carne bovina, suína, ovina, avícola e industrializados), além da distribuição de outros produtos alimentícios (congelados, embutidos, pescados, pratos prontos e massas) e de couros semi-terminados e terminados.

Com sede na cidade de São Paulo, o Grupo Marfrig opera em todo o território brasileiro e em outros 21 países (Argentina, Uruguai, Chile, EUA, França, Irlanda do Norte, Inglaterra, Holanda, África do Sul, México, Alemanha, Emirados Árabes, Kuwait, Qatar, Bahrein, China, Tailândia, Malásia, Coréia do Sul, Austrália e Nova Zelândia), por meio de 150 unidades produtivas, centros de distribuição e escritórios comerciais, com capacidade de produção de mais de 120 mil toneladas de alimentos industrializados por mês. Presente nos cinco continentes, emprega mais de 85 mil colaboradores diretos e exporta seus produtos para mais de 140 países, incluindo Europa, Oriente Médio, Ásia e Américas. Em 2007, o Grupo abriu o seu capital no segmento de listagem do Novo Mercado da BM&F Bovespa.

Como parte da iniciativa de diversificação geográfica e de proteínas, a Marfrig deu início a uma série de aquisições de ativos, companhias e marcas, que juntas somaram 40 operações nos últimos quatro anos. Como resultado, o Grupo consolidou-se como uma das empresas líderes da indústria global de alimentos, situando-se como o 3º maior player no setor global de proteínas, 4º maior produtor de produtos de carne bovina no mundo e o 2º maior produtor e exportador de aves e produtos processados do Brasil.

Com aproximadamente 85 mil funcionários, o Grupo Marfrig é o maior produtor de aves no Reino Unido, a maior companhia privada no Uruguai e na Irlanda do Norte, o maior produtor de ovinos na América do Sul, a maior companhia de carnes na Argentina e a 4º maior empresa global do setor de alimentos, além de 3º maior produtor mundial de produtos de carne bovina e 2º maior produtor e exportador de aves e produtos processados no Brasil.

Em 2010, foi eleita a “Melhor Empresa do Agronegócio” e “Melhor Empresa de Carnes” pela Revista Exame Maiores e Melhores, do Grupo Abril, “Melhor Empresa em Sustentabilidade Financeira” pela Revista Isto É Dinheiro e a “Melhor Indústria de Carnes” pela Revista Globo Rural, das Organizações Globo. Em 2011, foi eleita novamente a “Melhor Empresa de Carnes” pela Revista Exame Maiores e Melhores, Melhor Indústria de Carnes pela Revista Globo Rural e recebeu o Troféu Transparência 2011, conferido pela Anefac, Fipecafi e Serasa Experian pela primeira vez a uma empresa de alimentos.

Com ações negociadas no Novo Mercado da BM&FBOVESPA sob o ticker MRFG3, a Marfrig faz parte dos principais indicadores de desempenho do mercado de capitais brasileiro, como o Ibovespa, o IBrX-50 e o ICO2, carteira teórica composta por companhias que adotaram práticas transparentes com relação a suas emissões de gases efeito estufa (GEE).

Com o objetivo de garantir no longo prazo a sustentabilidade dos seus negócios, o Grupo Marfrig desenvolve e implementa ações pioneiras e políticas abrangentes de responsabilidade socioambiental em sua cadeia produtiva. Seu Código de Ética único permeia a Corporação e é aplicado em todos os países onde atua. Isto propicia a formação de uma cultura única e global, regida pelos mesmos valores socioambientais. A face mais visível do engajamento da Corporação às práticas de sustentabilidade está nos grupos de trabalhos que a Empresa lidera e nos compromissos públicos que assume em parceria com as maiores organizações mundiais de defesa da produção sustentável e de preservação da biodiversidade

### ***Sobre este documento***

Esse documento pode conter declarações futuras, de acordo com a Seção 27A do Securities Act de 1933 e Seção 21E do Securities Exchange Act de 1934. Tais declarações são meramente projeções e não constituem garantias de desempenho futuro. Alertamos os investidores de que essas declarações futuras estão sujeitas a diversos riscos, incertezas e fatores relacionados às operações e ambiente de negócios da Marfrig e suas subsidiárias, que podem levar os resultados das empresas a diferirem materialmente de quaisquer resultados futuros expressos ou implicados em tais declarações.

Esse material está sendo publicado somente para fins de informação e não deve ser entendido como uma oferta para comprar ou vender títulos ou instrumentos financeiros relacionados ou tratado como orientação de investimento. Esse material não é



## RELAÇÕES COM INVESTIDORES

direcionado a nenhum objetivo de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer destinatário. Nenhuma representação ou garantia, expressa ou implícita, é fornecida com relação à exatidão, completude ou confiabilidade das informações aqui contidas. Esse material não deve ser considerado pelos destinatários como substituto para o exercício do seu próprio julgamento.

### **Teleconferências: 15 de maio de 2012**

#### **Em Português**

às 09:h30 (Brasília) / 08h30 (US EST) / 12h30 (GMT)

Número de acesso: +55 (11) 4688-6361

Código da teleconferência: Marfrig

#### **Em Inglês**

às 11h00 (Brasília) / 10h00 (US EST) / 14h00 (GMT)

Número de acesso (Brasil): +55 (11) 4688-6361

Número de acesso (outros países): +1 (786) 924-6977

Código da teleconferência: Marfrig

*Transmissão ao vivo pela Internet em sistema de áudio e slides.*

*Replay disponível para download em nosso website: [www.marfrig.com.br/ri](http://www.marfrig.com.br/ri)*



## RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Demonstração de Resultados (R\$ milhões)	1T12	1T11	4T11	Var % 1T12 x 1T11	Var % 1T12 x 4T11
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>5.232,5</b>	<b>5.252,1</b>	<b>5.786,6</b>	<b>-0,4%</b>	<b>-9,6%</b>
Custo dos produtos vendidos	(4.429,3)	(4.523,4)	(4.898,0)	-2,1%	-9,6%
% Receita Líquida	-84,6%	-86,1%	-84,6%	150 pb	0 pb
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>803,2</b>	<b>728,8</b>	<b>888,5</b>	<b>10,2%</b>	<b>-9,6%</b>
% Margem bruta	15,4%	13,9%	15,4%	150 pb	0 pb
<b>SG&amp;A</b>	<b>(573,7)</b>	<b>(547,0)</b>	<b>(561,9)</b>	<b>4,9%</b>	<b>2,1%</b>
% sobre a Receita Líquida	-11,0%	-10,4%	-9,7%	-50 pb	-130 pb
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(578,9)</b>	<b>(569,9)</b>	<b>(560,9)</b>	<b>1,6%</b>	<b>3,2%</b>
Comerciais	(362,7)	(351,1)	(367,9)	3,3%	-1,4%
Administrativas e gerais	(211,0)	(195,9)	(194,0)	7,7%	8,7%
Outras receitas (despesas) operacionais	(5,2)	(22,8)	1,0	-77,3%	-630,0%
<b>RESULTADO OPERACIONAL antes dos efeitos Financ.</b>	<b>224,4</b>	<b>158,9</b>	<b>327,6</b>	<b>41,2%</b>	<b>-31,5%</b>
% Margem operacional	4,3%	3,0%	5,7%	130 pb	-140 pb
<b>RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS</b>	<b>(249,5)</b>	<b>(178,9)</b>	<b>(539,5)</b>	<b>39,4%</b>	<b>-53,8%</b>
Receitas financeiras	85,6	143,9	91,0	-40,5%	-5,9%
Variação cambial ativa	217,3	93,1	55,9	133,5%	288,8%
Despesas financeiras	(429,8)	(370,6)	(528,7)	16,0%	-18,7%
Variação cambial passiva	(122,6)	(45,2)	(157,7)	171,1%	-22,2%
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>(25,2)</b>	<b>(20,0)</b>	<b>(211,9)</b>	<b>25,4%</b>	<b>-88,2%</b>
<b>Provisão de IR e Contribuição Social</b>	<b>54,4</b>	<b>45,2</b>	<b>70,4</b>	<b>20,3%</b>	<b>-22,8%</b>
Imposto de renda	42,6	34,2	54,5	24,5%	-21,9%
Contribuição social	11,8	11,0	15,9	7,1%	-25,6%
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES</b>	<b>29,3</b>	<b>25,2</b>	<b>(141,5)</b>	<b>36,8%</b>	<b>-124,4%</b>
Participação dos acionistas não-controladores	5,2	(1,7)	2,9	203,6%	-279,6%
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO</b>	<b>34,5</b>	<b>23,5</b>	<b>(138,6)</b>	<b>46,7%</b>	<b>-124,9%</b>
# Ações (milhões)	347,0	347,0	347,0	N/A	N/A
LUCRO POR AÇÃO - R\$	0,1000	0,0678	(0,3994)	46,7%	-124,9%
<b>EBITDA</b>	<b>410,7</b>	<b>337,3</b>	<b>521,2</b>	<b>21,8%</b>	<b>-21,2%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>7,8%</b>	<b>6,4%</b>	<b>9,0%</b>	<b>140 pb</b>	<b>-120 pb</b>
<b>EBITDA AJUSTADO(*)</b>	<b>415,9</b>	<b>360,1</b>	<b>520,2</b>	<b>15,5%</b>	<b>-20,1%</b>
<b>Margem EBITDA AJUSTADO</b>	<b>7,9%</b>	<b>6,9%</b>	<b>9,0%</b>	<b>110 pb</b>	<b>-100 pb</b>

(\*) Não considera as outras Receitas/Despesas Operacionais



## RELAÇÕES COM INVESTIDORES

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (Em milhões de R\$)	1T12	1T11	4T11	Var % 1T12 x 1T11	Var % 1T12 x 4T11
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>9.310,1</b>	<b>9.210,9</b>	<b>9.359,1</b>	<b>1,1%</b>	<b>-0,5%</b>
Disponibilidades	3.321,1	3.163,2	3.477,0	5,0%	-4,5%
Valores a receber clientes nacionais	1.075,8	1.067,9	1.032,5	0,7%	4,2%
Valores a receber clientes internacionais	249,4	322,3	270,4	-22,6%	-7,8%
Estoques produtos e mercadorias	2.530,4	2.452,3	2.526,8	3,2%	0,1%
Ativos Biológicos	698,0	733,4	711,2	-4,8%	-1,9%
Impostos a recuperar	1.107,2	1.024,5	1.025,5	8,1%	8,0%
Despesas do exercício seguinte	102,1	78,2	85,7	30,5%	19,1%
Títulos a receber	19,4	92,2	28,4	-79,0%	-31,6%
Adiantamentos a Fornecedores	36,6	89,7	33,2	-54,6%	22,8%
Outros valores a receber	170,1	187,1	168,5	-9,1%	0,9%
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>14.401,9</b>	<b>13.192,6</b>	<b>14.464,3</b>	<b>9,2%</b>	<b>-0,4%</b>
Aplicações financeiras	0,9	7,5	0,9	-88,1%	0,0%
Depósitos compulsórios	26,3	19,6	24,9	34,3%	5,8%
Títulos a receber	31,5	39,7	37,9	-20,5%	-16,9%
Tributos diferidos	1.489,0	968,9	1.443,5	53,7%	3,2%
Tributos a recuperar	1.222,2	984,9	1.188,6	24,1%	2,8%
Outros valores a receber	81,0	117,2	85,3	-30,9%	-5,0%
Investimentos	13,5	10,2	13,2	33,1%	2,5%
Imobilizado	7.026,3	6.800,6	7.095,3	3,3%	-1,0%
Ativos biológicos	214,0	201,7	219,8	6,1%	-2,6%
Intangível	4.297,2	4.042,3	4.355,0	6,3%	-1,3%
<b>TOTAL DOS ATIVOS</b>	<b>23.712,1</b>	<b>22.403,5</b>	<b>23.823,4</b>	<b>5,9%</b>	<b>-0,5%</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>6.919,7</b>	<b>6.672,1</b>	<b>6.673,1</b>	<b>3,8%</b>	<b>3,8%</b>
Fornecedores	2.525,1	2.366,3	2.783,1	6,7%	-9,3%
Pessoal, encargos e benefícios sociais	476,9	535,2	483,7	-10,9%	-1,4%
Impostos, taxas e contribuições	161,8	171,4	171,2	-5,6%	-5,5%
Empréstimos e financiamentos	2.625,3	2.759,6	2.277,0	-4,9%	15,3%
Arrendamento a Pagar	54,6	76,2	59,9	-28,4%	-8,9%
Títulos a pagar	398,6	126,2	434,2	215,8%	-8,2%
Antecipação de Clientes	116,6	185,6	106,9	-37,2%	9,1%
Juros sobre Debentures	197,7	222,8	180,3	78,2%	120,2%
Outras obrigações	167,7	194,0	161,8	-13,5%	3,6%
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>10.911,3</b>	<b>9.289,6</b>	<b>11.251,8</b>	<b>17,5%</b>	<b>-3,0%</b>
Empréstimos e financiamentos	8.239,8	5.956,6	8.326,0	38,3%	-1,0%
Arrendamento a Pagar	235,5	224,8	242,8	4,7%	-3,0%
Debentures a Pagar	395,2	592,6	594,0	-33,3%	-33,5%
Impostos, taxas e contribuições	248,2	276,2	244,0	-10,2%	1,7%
Impostos diferidos	1.376,6	1.402,4	1.415,7	-1,8%	-2,8%
Provisões Contingenciais	210,7	209,7	188,7	0,4%	11,6%
Títulos a Pagar	5,7	365,9	30,5	-98,4%	-81,4%
Outros	199,6	261,2	210,0	-23,5%	-4,9%
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>5.881,1</b>	<b>6.292,9</b>	<b>5.733,7</b>	<b>-9,0%</b>	<b>-0,1%</b>
Capital social	4.061,5	4.061,5	4.061,5	0,0%	0,0%
(-) Gastos com emissão de ações	(75,0)	(75,0)	(75,0)	0,0%	0,0%
Reserva de Capital	2.460,1	2.487,7	2.460,1	-1,1%	0,0%
Reservas de lucros	31,6	45,8	38,1	-31,2%	-17,2%
Ajustes de avaliação patrimonial	(65,0)	30,4	(51,4)	-314,0%	26,6%
Ajustes acumulados de conversão	494,8	285,9	560,2	73,1%	-11,7%
Prejuízos Acumulados	(1.217,2)	(547,7)	(513,8)	122,3%	136,9%
Lucro do Exercício	34,5	23,5	(746,0)	46,7%	-104,6%
Participação de não controladores	155,8	148,9	164,8	4,6%	-5,5%
<b>TOTAL DOS PASSIVOS</b>	<b>23.712,1</b>	<b>22.403,5</b>	<b>23.823,4</b>	<b>5,9%</b>	<b>-0,5%</b>



## RELAÇÕES COM INVESTIDORES

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - (R\$ milhões)	1T12	1T11	4T11
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
<b>LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO</b>	<b>34,5</b>	<b>23,5</b>	<b>(138,6)</b>
<b>ITENS DE RESULTADO QUE NÃO AFETAM O CAIXA</b>	<b>389,1</b>	<b>417,6</b>	<b>563,7</b>
Depreciação	121,7	116,8	125,1
Amortização	64,6	61,6	68,5
Participação dos acionistas não controladores	(5,2)	1,7	(2,9)
Provisão para contingências	2,1	(1,7)	12,1
Tributos diferidos	(55,8)	(41,5)	(77,8)
Equivalência patrimonial	(0,0)	-	-
Variação cambial sobre financiamentos	(153,4)	(77,0)	124,6
Variação cambial demais contas de ativo e passivo	58,7	45,4	(22,8)
Despesas de juros sobre dívidas financeiras	214,0	176,2	219,2
Despesas de juros sobre arrendamento financeiro	5,8	10,1	5,2
Despesas de juros sobre Debentures	100,1	90,8	99,4
Ajuste a Valor Presente	2,6	(5,8)	0,3
Reversão passivo contingente	-	-	(18,0)
Baixa do ativo permanente	33,7	41,0	31,1
<b>MUTAÇÕES PATRIMONIAIS</b>	<b>(564,9)</b>	<b>(800,8)</b>	<b>278,8</b>
Contas a receber de clientes	(34,8)	6,7	20,8
Estoques	(20,9)	(284,1)	181,8
Depósitos judiciais	(1,5)	4,8	(1,5)
Pessoal, encargos e benefícios sociais	(1,0)	1,2	(18,4)
Fornecedores	(231,3)	56,4	171,8
Tributos	(121,8)	(233,8)	(25,8)
Títulos a receber e a pagar	(57,8)	(206,8)	7,7
Outras contas ativas e passivas	(96,0)	(145,3)	(57,5)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(141,3)</b>	<b>(359,7)</b>	<b>703,9</b>
<b>Atividades de investimentos</b>			
Investimentos	(0,7)	(0,0)	125,1
Aplicação em ativo imobilizado	(189,5)	(278,4)	(228,4)
Aplicação no ativo Intangível	(1,3)	(5,6)	(0,2)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADE DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(191,5)</b>	<b>(284,0)</b>	<b>(103,5)</b>
<b>Atividades de financiamentos</b>			
Dividendos / JSCP Pagos no período	(14,9)	(61,9)	0,0
Juros pagos sobre Debentures	(62,8)	-	-
Debentures	0,7	592,6	-
Empréstimos e financiamentos	321,4	(558,4)	(689,3)
Arrendamento a pagar	(17,6)	(18,1)	(28,9)
Ações em tesouraria	(6,6)	1,4	(9,8)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>	<b>220,3</b>	<b>(44,4)</b>	<b>(728,0)</b>
Variação Cambial Caixa e Equivalente Caixa (US\$)	4,1	-	(0,8)
Variação Cambial Caixa e Equivalente Caixa	(47,4)	(25,1)	17,2
<b>FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO</b>	<b>(155,8)</b>	<b>(713,2)</b>	<b>(111,2)</b>
<b>Caixa, contas bancárias e aplicações de liquidez imediata</b>			
Saldo final	3321,1	3163,2	3477,0
Saldo inicial	3477,0	3876,4	3713,1
<b>VARIAÇÃO NO PERÍODO</b>	<b>(155,8)</b>	<b>(713,2)</b>	<b>(236,2)</b>



## RELAÇÕES COM INVESTIDORES

RECEITA LÍQUIDA POR SEGMENTO / MERCADO (R\$ milhões)	1T12	1T11	4T11	Var % 1T12 x 1T11	Var % 1T12 x 4T11
<b>BOVINOS - BRASIL</b>	<b>866,7</b>	<b>1.090,0</b>	<b>1.007,5</b>	<b>-20,5%</b>	<b>-14,0%</b>
<b>Mercado Interno</b>	<b>600,9</b>	<b>760,5</b>	<b>714,4</b>	<b>-21,0%</b>	<b>-15,9%</b>
Carne In Natura	396,5	675,1	459,4	-41,3%	-13,7%
Elaborados e Processados	204,4	85,4	255,0	139,4%	-19,8%
<b>Exportações</b>	<b>265,8</b>	<b>329,5</b>	<b>293,1</b>	<b>-19,3%</b>	<b>-9,3%</b>
Carne In Natura	224,1	297,9	265,6	-24,8%	-15,6%
Elaborados e Processados	41,7	31,7	27,5	31,6%	51,8%
<b>BOVINOS - OPERAÇÕES INTERNACIONAIS</b>	<b>556,5</b>	<b>480,9</b>	<b>527,8</b>	<b>15,7%</b>	<b>5,4%</b>
<b>Mercado Interno</b>	<b>300,5</b>	<b>276,3</b>	<b>314,6</b>	<b>8,8%</b>	<b>-4,5%</b>
Carne In Natura	176,8	177,0	196,1	-0,1%	-9,8%
Elaborados e Processados	123,6	99,3	118,6	24,5%	4,3%
<b>Exportações</b>	<b>256,0</b>	<b>204,6</b>	<b>213,2</b>	<b>25,1%</b>	<b>20,1%</b>
Carne In Natura	227,7	194,7	206,4	17,0%	10,4%
Elaborados e Processados	28,2	9,9	6,8	184,9%	312,7%
<b>Ovinos, Couro e Outros</b>	<b>314,2</b>	<b>352,9</b>	<b>354,4</b>	<b>-11,0%</b>	<b>-11,4%</b>
<b>TOTAL MARFRIG BEEF</b>	<b>1.737,3</b>	<b>1.923,8</b>	<b>1.889,8</b>	<b>-9,7%</b>	<b>-8,1%</b>
Carne in Natura	1.025,2	1.344,6	1.127,5	-23,8%	-9,1%
Elaborados e Processados	398,0	226,3	407,9	75,9%	-2,4%
Ovinos, Couro e Outros	314,2	352,9	354,4	-11,0%	-11,4%
<b>AVES E SUÍNOS - BRASIL</b>	<b>1.341,9</b>	<b>1.364,3</b>	<b>1.655,9</b>	<b>-1,6%</b>	<b>-19,0%</b>
<b>Mercado Interno</b>	<b>526,2</b>	<b>422,3</b>	<b>576,0</b>	<b>24,6%</b>	<b>-8,7%</b>
Aves In Natura	98,6	91,8	123,1	7,5%	-19,9%
Suíños In Natura	43,5	29,7	32,4	46,4%	34,4%
Elaborados e Processados	384,1	300,8	420,6	27,7%	-8,7%
<b>Exportações</b>	<b>815,8</b>	<b>942,1</b>	<b>1.079,8</b>	<b>-13,4%</b>	<b>-24,5%</b>
Aves In Natura	682,9	787,8	923,0	-13,3%	-26,0%
Suíños In Natura	77,3	93,6	97,5	-17,4%	-20,8%
Elaborados e Processados	55,6	60,7	59,3	-8,3%	-6,2%
<b>AVES E SUÍNOS - OPERAÇÕES INTERNACIONAIS</b>	<b>1.825,0</b>	<b>1.652,5</b>	<b>1.877,9</b>	<b>10,4%</b>	<b>-2,8%</b>
<b>Mercado Interno</b>	<b>1.626,0</b>	<b>1.371,1</b>	<b>1.634,4</b>	<b>18,6%</b>	<b>-0,5%</b>
Carne In Natura	280,7	280,1	320,5	0,2%	-12,4%
Elaborados e Processados	1.345,3	1.091,0	1.313,9	23,3%	2,4%
<b>Exportações</b>	<b>198,9</b>	<b>281,4</b>	<b>243,5</b>	<b>-29,3%</b>	<b>-18,3%</b>
Carne In Natura	28,8	47,0	36,6	-38,7%	-21,2%
Elaborados e Processados	170,1	234,4	206,9	-27,4%	-17,8%
<b>Outros</b>	<b>328,3</b>	<b>311,6</b>	<b>363,1</b>	<b>5,4%</b>	<b>-9,6%</b>
<b>TOTAL SEARA FOODS</b>	<b>3.495,2</b>	<b>3.328,4</b>	<b>3.896,8</b>	<b>5,0%</b>	<b>-10,3%</b>
Carne in Natura	1.211,7	1.329,9	1.533,0	-8,9%	-21,0%
Elaborados e Processados	1.955,2	1.686,9	2.000,7	15,9%	-2,3%
Outros	328,3	311,6	363,1	5,4%	-9,6%
<b>TOTAL MARFRIG PROTEÍNAS</b>	<b>5.232,5</b>	<b>5.252,1</b>	<b>5.786,6</b>	<b>-0,4%</b>	<b>-9,6%</b>
Carne In Natura	2.236,9	2.674,5	2.660,5	-16,4%	-15,9%
Elaborados e Processados	2.353,2	1.913,2	2.408,6	23,0%	-2,3%
Outros	642,5	664,5	717,5	-3,3%	-10,5%
<b>TOTAL MARFRIG PROTEÍNAS</b>	<b>5.232,5</b>	<b>5.252,1</b>	<b>5.786,6</b>	<b>-0,4%</b>	<b>-9,6%</b>
Mercados Domésticos	3.053,6	2.830,1	3.239,5	7,9%	-5,7%
Exportações	1.536,5	1.757,6	1.829,6	-12,6%	-16,0%
Outros	642,5	664,5	717,5	-3,3%	-10,5%



## RELAÇÕES COM INVESTIDORES

VOLUME POR SEGMENTO / MERCADO (TONELADAS)	1T12	1T11	4T11	Var %	
				1T12 x 1T11	1T12 x 4T11
<b>BOVINOS - BRASIL</b>	<b>93.550</b>	<b>139.782</b>	<b>103.854</b>	<b>-33,1%</b>	<b>-9,9%</b>
<b>Mercado Interno</b>	<b>63.956</b>	<b>95.878</b>	<b>74.795</b>	<b>-33,3%</b>	<b>-14,5%</b>
Carne In Natura	48.521	86.534	55.514	-43,9%	-12,6%
Elaborados e Processados	15.435	9.344	19.281	65,2%	-19,9%
<b>Exportações</b>	<b>29.593</b>	<b>43.904</b>	<b>29.059</b>	<b>-32,6%</b>	<b>1,8%</b>
Carne In Natura	26.065	40.489	26.414	-35,6%	-1,3%
Elaborados e Processados	3.529	3.415	2.645	3,3%	33,4%
<b>BOVINOS - OPERAÇÕES INTERNACIONAIS</b>	<b>64.363</b>	<b>63.605</b>	<b>62.480</b>	<b>1,2%</b>	<b>3,0%</b>
<b>Mercado Interno</b>	<b>43.866</b>	<b>45.158</b>	<b>45.297</b>	<b>-2,9%</b>	<b>-3,2%</b>
Carne In Natura	25.168	28.854	27.914	-12,8%	-9,8%
Elaborados e Processados	18.697	16.304	17.382	14,7%	7,6%
<b>Exportações</b>	<b>20.497</b>	<b>18.447</b>	<b>17.183</b>	<b>11,1%</b>	<b>19,3%</b>
Carne In Natura	17.921	17.318	16.338	3,5%	9,7%
Elaborados e Processados	2.577	1.129	845	128,2%	204,8%
<b>Ovinos, Couro e Outros</b>	<b>125.867</b>	<b>174.939</b>	<b>147.125</b>	<b>-28,1%</b>	<b>-14,4%</b>
<b>TOTAL MARFRIG BEEF</b>	<b>283.779</b>	<b>378.326</b>	<b>313.459</b>	<b>-25,0%</b>	<b>-9,5%</b>
Carne in Natura	117.675	173.195	126.180	-32,1%	-6,7%
Elaborados e Processados	40.237	30.192	40.154	33,3%	0,2%
Ovinos, Couro e Outros	125.867	174.939	147.125	-28,1%	-14,4%
<b>AVES E SUÍNOS - BRASIL</b>	<b>331.674</b>	<b>362.508</b>	<b>353.928</b>	<b>-8,5%</b>	<b>-6,3%</b>
<b>Mercado Interno</b>	<b>121.969</b>	<b>117.363</b>	<b>124.766</b>	<b>3,9%</b>	<b>-2,2%</b>
Aves In Natura	26.601	30.278	27.531	-12,1%	-3,4%
Suínos In Natura	9.390	8.799	8.379	6,7%	12,1%
Elaborados e Processados	85.978	78.286	88.856	9,8%	-3,2%
<b>Exportações</b>	<b>209.705</b>	<b>245.145</b>	<b>229.162</b>	<b>-14,5%</b>	<b>-8,5%</b>
Aves In Natura	182.646	213.560	200.056	-14,5%	-8,7%
Suínos In Natura	17.286	21.240	19.789	-18,6%	-12,6%
Elaborados e Processados	9.773	10.345	9.317	-5,5%	4,9%
<b>AVES E SUÍNOS - OPERAÇÕES INTERNACIONAIS</b>	<b>352.926</b>	<b>353.356</b>	<b>364.934</b>	<b>-0,1%</b>	<b>-3,3%</b>
<b>Mercado Interno</b>	<b>310.452</b>	<b>310.050</b>	<b>323.890</b>	<b>0,1%</b>	<b>-4,1%</b>
Carne In Natura	29.898	36.857	33.002	-18,9%	-9,4%
Elaborados e Processados	280.554	273.193	290.888	2,7%	-3,6%
<b>Exportações</b>	<b>42.474</b>	<b>43.306</b>	<b>41.044</b>	<b>-1,9%</b>	<b>3,5%</b>
Carne In Natura	5.013	10.257	6.584	-51,1%	-23,9%
Elaborados e Processados	37.461	33.049	34.460	13,4%	8,7%
<b>Outros</b>	<b>147.182</b>	<b>126.030</b>	<b>149.592</b>	<b>16,8%</b>	<b>-1,6%</b>
<b>TOTAL SEARA FOODS</b>	<b>831.782</b>	<b>841.894</b>	<b>868.455</b>	<b>-1,2%</b>	<b>-4,2%</b>
Carne in Natura	270.834	320.991	295.341	-15,6%	-8,3%
Elaborados e Processados	413.766	394.873	423.521	4,8%	-2,3%
Outros	147.182	126.030	149.592	16,8%	-1,6%
<b>TOTAL MARFRIG PROTEÍNAS</b>	<b>1.115.561</b>	<b>1.220.220</b>	<b>1.181.914</b>	<b>-8,6%</b>	<b>-5,6%</b>
Carne In Natura	388.509	494.186	421.522	-21,4%	-7,8%
Elaborados e Processados	454.004	425.065	463.675	6,8%	-2,1%
Outros	273.049	300.969	296.718	-9,3%	-8,0%
<b>TOTAL MARFRIG PROTEÍNAS</b>	<b>1.115.561</b>	<b>1.220.220</b>	<b>1.181.914</b>	<b>-8,6%</b>	<b>-5,6%</b>
Mercados Domésticos	540.243	568.449	568.748	-5,0%	-5,0%
Exportações	302.270	350.802	316.449	-13,8%	-4,5%
Outros	273.049	300.969	296.718	-9,3%	-8,0%



## RELAÇÕES COM INVESTIDORES

PREÇO MÉDIO POR SEGMENTO (R\$/KG)	1T12	1T11	4T11	Var %	
				1T12 x 1T11	1T12 x 4T11
<b>BOVINOS - BRASIL</b>	<b>9,26</b>	<b>7,80</b>	<b>9,70</b>	<b>18,8%</b>	<b>-4,5%</b>
<b>Mercado Interno</b>	<b>9,40</b>	<b>7,93</b>	<b>9,55</b>	<b>18,5%</b>	<b>-1,6%</b>
Carne In Natura	8,17	7,80	8,28	4,7%	-1,3%
Elaborados e Processados	13,24	9,14	13,23	44,9%	0,1%
<b>Exportações</b>	<b>8,98</b>	<b>7,51</b>	<b>10,09</b>	<b>19,7%</b>	<b>-11,0%</b>
Carne In Natura	8,60	7,36	10,06	16,9%	-14,5%
Elaborados e Processados	11,82	9,28	10,38	27,4%	13,8%
<b>BOVINOS - OPERAÇÕES INTERNACIONAIS</b>	<b>8,65</b>	<b>7,56</b>	<b>8,45</b>	<b>14,4%</b>	<b>2,3%</b>
<b>Mercado Interno</b>	<b>6,85</b>	<b>6,12</b>	<b>6,95</b>	<b>12,0%</b>	<b>-1,4%</b>
Carne In Natura	7,03	6,13	7,02	14,5%	0,0%
Elaborados e Processados	6,61	6,09	6,82	8,6%	-3,1%
<b>Exportações</b>	<b>12,49</b>	<b>11,09</b>	<b>12,41</b>	<b>12,6%</b>	<b>0,6%</b>
Carne In Natura	12,71	11,24	12,63	13,1%	0,6%
Elaborados e Processados	10,96	8,78	8,09	24,8%	35,4%
<b>Ovinos, Couro e Outros</b>	<b>2,50</b>	<b>2,02</b>	<b>2,41</b>	<b>23,7%</b>	<b>3,6%</b>
<b>TOTAL MARFRIG BEEF</b>	<b>6,12</b>	<b>5,08</b>	<b>6,03</b>	<b>20,4%</b>	<b>1,5%</b>
Carne in Natura	8,71	7,76	8,94	12,2%	-2,5%
Elaborados e Processados	9,89	7,49	10,16	32,0%	-2,6%
Ovinos, Couro e Outros	2,50	2,02	2,41	23,7%	3,6%
<b>AVES E SUÍNOS - BRASIL</b>	<b>4,05</b>	<b>3,76</b>	<b>4,68</b>	<b>7,5%</b>	<b>-13,5%</b>
<b>Mercado Interno</b>	<b>4,31</b>	<b>3,60</b>	<b>4,62</b>	<b>19,9%</b>	<b>-6,6%</b>
Aves In Natura	3,71	3,03	4,47	22,3%	-17,1%
Suínos In Natura	4,63	3,37	3,86	37,2%	19,9%
Elaborados e Processados	4,47	3,84	4,73	16,3%	-5,6%
<b>Exportações</b>	<b>3,89</b>	<b>3,84</b>	<b>4,71</b>	<b>1,2%</b>	<b>-17,4%</b>
Aves In Natura	3,74	3,69	4,61	1,4%	-19,0%
Suínos In Natura	4,47	4,41	4,93	1,5%	-9,3%
Elaborados e Processados	5,69	5,87	6,37	-3,0%	-10,6%
<b>AVES E SUÍNOS - OPERAÇÕES INTERNACIONAIS</b>	<b>5,17</b>	<b>4,68</b>	<b>5,15</b>	<b>10,6%</b>	<b>0,5%</b>
<b>Mercado Interno</b>	<b>5,24</b>	<b>4,42</b>	<b>5,05</b>	<b>18,4%</b>	<b>3,8%</b>
Carne In Natura	9,39	7,60	9,71	23,5%	-3,3%
Elaborados e Processados	4,80	3,99	4,52	20,1%	6,2%
<b>Exportações</b>	<b>4,68</b>	<b>6,50</b>	<b>5,93</b>	<b>-27,9%</b>	<b>-21,0%</b>
Carne In Natura	5,75	4,58	5,55	25,4%	3,5%
Elaborados e Processados	4,54	7,09	6,00	-36,0%	-24,4%
<b>Outros</b>	<b>2,23</b>	<b>2,47</b>	<b>2,43</b>	<b>-9,8%</b>	<b>-8,1%</b>
<b>TOTAL SEARA FOODS</b>	<b>4,20</b>	<b>3,95</b>	<b>4,49</b>	<b>6,3%</b>	<b>-6,4%</b>
Carne in Natura	4,47	4,14	5,19	8,0%	-13,8%
Elaborados e Processados	4,73	4,27	4,72	10,6%	0,0%
Outros	2,23	2,47	2,43	-9,8%	-8,1%
<b>TOTAL MARFRIG PROTEÍNAS</b>	<b>4,69</b>	<b>4,30</b>	<b>4,90</b>	<b>9,0%</b>	<b>-4,2%</b>
Carne In Natura	5,76	5,41	6,31	6,4%	-8,8%
Elaborados e Processados	5,18	4,50	5,19	15,2%	-0,2%
Outros	2,35	2,21	2,42	6,6%	-2,7%
<b>TOTAL MARFRIG PROTEÍNAS</b>	<b>4,69</b>	<b>4,30</b>	<b>4,90</b>	<b>9,0%</b>	<b>-4,2%</b>
Mercados Domésticos	5,65	4,98	5,70	13,5%	-0,8%
Exportações	5,08	5,01	5,78	1,5%	-12,1%
Outros	2,35	2,21	2,42	6,6%	-2,7%